

XIX encontro nacional
de pesquisa em
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO. //

22-26
OUTUBRO
2018
LONDRINA/PR



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

MODELO-SÍNTESE PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS:
indicadores extrínsecos e intrínsecos

Carla Cristina Vieira de Oliveira (Universidade Federal de Minas Gerais)

Beatriz Valadares Cendón (Universidade Federal de Minas Gerais)

Sérgio Dias Cirino (Universidade Federal de Minas Gerais)

SYNTHETIC MODEL FOR QUALITY OF SCIENTIFIC JOURNALS: extrinsic and intrinsic indicators

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Resumo: As transformações tecnológicas possibilitaram uma expansão do número de periódicos científicos em formato eletrônico, o que aumentou a necessidade de desenvolver-se meios para qualificar essas publicações. O problema central desta pesquisa sobre a qualidade das revistas científicas foi sintetizar a diversidade de critérios e indicadores de qualidade existentes em metodologias de avaliação de periódicos científicos, desde a década de 60. A literatura sobre qualidade de periódicos científicos divide-se em duas correntes: uma analisa o processo editorial, considerando os aspectos formais da gestão da revista e a outra voltada para o resultado, avaliando o nível de impacto de um artigo em uma comunidade científica específica. A presente pesquisa desenvolveu um instrumento que sintetizou em único modelo os aspectos extrínsecos e intrínsecos apresentados (1) na literatura de qualidade de periódicos, (2) nos requisitos para entrada e permanência de periódicos científicos nas bases de dados multidisciplinares e (3) nos parâmetros gerais do Web Qualis 2016 para avaliação de periódicos científicos. Foi uma pesquisa descritiva, realizada em duas fases: a primeira com a sistematização dos critérios e indicadores presentes em 23 estudos de avaliação de periódicos, requisitos de quatro bases de dados multidisciplinares e considerações das 49 áreas de conhecimento do Qualis 2016, formalizando um modelo-síntese. Na segunda fase, testou-se o modelo em um estudo de caso, com os periódicos Qualis A1 a B1 pertencentes ao Portal de Periódicos UFMG. Como resultado do estudo de caso, em que se analisaram 23 periódicos científicos, observou-se que os periódicos estudados estão muito tímidos em ações de marketing e visibilidade de suas publicações, pois percebeu-se em suas homepages, pouca divulgação de bases de dados onde os periódicos são indexados, bem como de informação sobre rede sociais às quais os periódicos pertencem. Ressalta-se que o instrumento desenvolvido no estudo é útil para os editores e equipe editorial que podem se

embasar nesta ferramenta para melhorar seus periódicos, com foco em parâmetros mais demandados em avaliações de publicações científicas.

Palavras-Chave: Periódicos Científicos; Modelo de Qualidade; Avaliação de Qualidade.

Abstract: Technological developments made possible an expansion in the number of scientific journals in electronic format which, in turn, increased the need to create means to qualify these publications. To synthesize the diversity of criteria and quality indicators existing in methodologies for the evaluation of scientific journals since the 1960s was the central problem of this research study on the quality of scientific journals. The literature on the quality of scientific journals is divided into two streams: one analyzes the editorial process, considering the formal aspects of journal management and the other focuses on results, evaluating the impact level of an article in a specific scientific community. The present research developed an instrument that synthesized in a single model the extrinsic and intrinsic aspects presented (1) in the scientific literature about the quality of journals, (2) in the requirements for entry and permanence of scientific journals in the multidisciplinary databases and (3) in the parameters Web Qualis 2016 for the evaluation of scientific journals. It was a descriptive research, carried out in two phases: the first formalized a synthetic model based on the systematization of the criteria and indicators present in 23 studies of evaluation of journals, in the requirements of four multidisciplinary databases and in considerations present in the documents of the 49 areas of knowledge of Qualis 2016. In the second phase, the model was tested in a case study, with the periodicals Qualis A1 to B1 belonging to the Portal of Periodicals UFMG. Result of the case study, in which 23 scientific journals were analyzed, show that the journals studied are very timid in marketing actions and visibility of their publications, since on their homepages there was little disclosure of databases where the journals were indexed and social networks to which the journals were members. It should be emphasized that the instrument developed in the study is useful for editors and editorial staff who can rely on this tool to improve their journals, focusing on parameters most demanded in evaluations of scientific publications.

Keywords: Scientific journals; Quality Model; Quality Evaluation.

1 INTRODUÇÃO

A publicação periódica destaca-se por ter características próprias e se diferencia de outras publicações formais de comunicação científica pela continuidade dos fascículos. Os periódicos científicos são fontes de informação fundamentais para a comunicação científica, pois possibilitam a divulgação de novos resultados de pesquisas, assim como o início de novas investigações.

Com o avanço da tecnologia da informação e o surgimento do acesso aberto para publicações científicas, houve um aumento significativo no número de periódicos científicos em formato eletrônico, particularmente daqueles criados por universidades. No Brasil, a customização do *Open Journal Systems* (OJS) pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) *software* que gerencia revistas em formato eletrônico também colaborou para essa expansão.

Com o aumento significativo de publicações periódicas, tornam-se mais importantes para as agências de fomento e indexadores os requisitos e critérios para avaliar a qualidade de periódicos. A avaliação de qualidade de periódicos é objeto de pesquisa desde a década de 60, com a análise de aspectos extrínsecos (dados que apresentam o aspecto formal da publicação científica) e intrínsecos (dados que permitem avaliar os periódicos com foco no conteúdo, ou aspectos indiretos que reflitam a qualidade deste conteúdo). São muitos critérios e indicadores criados por estas metodologias específicas.

A corrente pesquisa foi motivada pela necessidade de sistematizar a diversidade de critérios e requisitos de qualidade de periódicos um editor deve atender para que as publicações sejam aprovados em diversas situações tais como um edital de financiamento ou em uma submissão a um indexador. O estudo visou responder a questão de como sistematizar os critérios e indicadores de qualidade para avaliação de periódicos científicos, tendo por parâmetros os aspectos extrínsecos e intrínsecos indiretos identificados na literatura de qualidade de periódicos, em políticas de indexadores multidisciplinares e nos critérios gerais apresentados pelas comissões de área da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para o Qualis.

O objetivo geral foi desenvolver um modelo-síntese que reúna num único instrumento os aspectos extrínsecos e intrínsecos de qualidade dos periódicos científicos apresentados na literatura de avaliação de qualidade, nos requisitos de indexadores multidisciplinares e nos parâmetros gerais para avaliação das áreas do conhecimento CAPES do Qualis 2016.

O modelo-síntese elaborado neste trabalho, possibilita aos editores experientes ou não, identificar o desempenho atual da publicação e definir objetivos que se deseja alcançar para melhoria da qualidade das revistas.

2 QUALIDADE DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Aferir a qualidade de um produto é uma atividade complexa, mas inerente no dia a dia de pesquisadores, alunos e professores, quando se pensa no cenário de comunicação científica em que esses atores estão inseridos. Seja para informação de pesquisa ou para preparação de uma aula, ou para divulgar resultados de pesquisa, o periódico científico é algo presente no cotidiano das universidades. A avaliação de periódicos ocorre nesses diferentes

contextos, como por exemplo, no momento em que o pesquisador escolhe em que periódico irá submeter o seu artigo.

Desde a década de 60, estudos têm sido realizados com o objetivo de definir parâmetros para dimensionar a qualidade de periódicos científicos (GRUSZYNSKI; GOLIN; LUCCHESI, 2007). Costa; Guimarães (2010) lembram que a literatura de avaliação qualidade de periódicos científicos divide-se na mensuração do processo editorial (fatores ligados à gestão editorial) e mensuração do resultado (nível de impacto ou citação de artigos em uma comunidade). Esse segundo método, baseado em índices bibliométricos é mais comumente usado em países desenvolvidos.

A avaliação de periódicos pode ser interna, para a equipe editorial conhecer seus pontos fracos e fortes e melhorá-los seguindo padrões, ou externa, que possibilita o periódico a ser valorizado em uma área do conhecimento, tornando-o referência pelos especialistas da área.

Para avaliar adequadamente uma publicação científica, Stumpf (2003) destaca que a escolha de indicadores significativos é importante e deve-se definir que tipo de avaliação será realizada, geral ou minuciosa, por exemplo.

Lopes Baena; Valcárcel Cases; Barbancho Medina (2005) lembram que o fator de impacto ainda é muito utilizado para avaliar periódicos científicos pela sua objetividade, pois permite uma avaliação rápida da carreira de um pesquisador, ou de um grupo de pesquisa ou instituição. Entretanto esse instrumento é muito criticado devido às diferentes características das áreas do conhecimento. No Brasil, outro instrumento tem sido utilizado para aferir a qualidade de um periódico científico, embora não tenha sido criado para esse objetivo, o Qualis da CAPES, tem sido usado como sistema brasileiro de avaliação de periódicos. Ele permite objetivamente classifica-los de acordo com critérios de qualidades específicos por área do conhecimento, assim, o Qualis divide as publicações em extratos em que A1 e A2 são os melhores níveis, seguidos por B1, B2, B3, B4. B5 e C este último o nível mais baixo de classificação.

Os critérios de qualidade podem ser subdivididos em aspectos formais, relacionados com a qualidade da produção editorial (formato e apresentação) e aspectos de conteúdo. (GONÇALVES; RAMOS; CASTRO, 2006; KRZYZANOWSKI; FERREIRA, 1998). No Brasil, os periódicos científicos têm sido avaliados pelo instrumento criado pela CAPES para avaliar os programas de pós-graduação. Neste método de avaliação um mesmo periódico pode receber

classificação diferente em áreas do conhecimento distintas. Nos países desenvolvidos, o sistema de avaliação através dos fatores de impacto dos periódicos é reconhecido. O Fator de Impacto (FI) é uma medida que reflete o número médio de citações de artigos científicos publicados em determinado periódico. É utilizado para avaliar a visibilidade de um dado periódico, sendo que quanto maior o fator de impacto, mais importante é o periódico. O cálculo do fator de impacto de um periódico em um dado ano é calculado como o número médio de citações dos artigos que foram publicados durante o biênio anterior (OLIVEIRA, 2017). Desde 1972 os FI são calculados anualmente para os periódicos indexados na *Web of Science* e depois publicados no *Journal Citation Reports* (JCR), da Clarivate Analytics.

Ferreira (2010), cita como uma crítica ao uso da bibliometria no Brasil, a pouca representatividade das revistas brasileiras em bases internacionais como a *Web of Science*, o que impede a disseminação do fator de impacto pelo JCR.

3 METODOLOGIA

A escolha dos indicadores é fundamental para o processo de avaliação de periódicos. Stumpf (2003) lembra a importância de se definir o que vai avaliar no periódico (critérios), a quem vai avaliar (sujeitos) e como avaliar (metodologia). A autora ainda destaca que nas metodologias existentes, utilizam-se indicadores de conteúdo (mérito), com aspectos intrínsecos ou científicos ou indicadores de forma (desempenho), com aspectos extrínsecos ou materiais. O quadro 1 apresenta uma síntese dos estudos de qualidade dos periódicos científicos estudados.

QUADRO 1: Estudos de Avaliação da Qualidade dos Periódicos Científicos

AUTORES	SÍNTESE DOS ESTUDOS
Braga; Oberhofer (1982)	Avaliaram periódicos brasileiros científicos e técnicos com critérios: normalização, à duração e periodicidade, à indexação, à difusão, à colaboração e à divisão de conteúdo e autoridade.
Yahn (1985)	Avaliou os periódicos da área de agricultura, oferecendo sugestões ao modelo de avaliação adaptado de Braga e Oberhofer (1982).
Krzyzanowski e <i>et al.</i> (1991)	Avaliou-se o mérito das revistas pelos seus pares com três níveis de referência: prioritária, importante e importância relativa.
Castro; Ferreira (1996)	Elaboraram um modelo de avaliação para as revistas que pleiteiam indexação na <i>LILACS</i> e para a reavaliação dos títulos já constantes na base.
Krzyzanowski; Ferreira (1998)	Propõe uma avaliação conjunta de mérito (conteúdo) e desempenho (forma).

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

Fachin (2002)	Modelo de avaliação para periódicos científicos <i>online</i> com proposta de indicadores bibliográficos e temáticos.
Sarmiento e Souza (2002)	Criou um modelo para análise de estruturas dos periódicos eletrônicos com foco na Arquitetura da informação.
Yamamoto <i>et al.</i> (2002)	Avaliaram os periódicos da área de Psicologia com base no modelo de avaliação desenvolvido por Krzyzanowski e Ferreira (1998).
Ferreira; Krzyzanowski (2003)	Trata-se de uma revisão de literatura histórica sobre avaliação de periódicos e as metodologias utilizadas nestes estudos.
Stumpf (2003)	Avaliou 26 revistas da área de comunicação através de pesquisadores do programa de pós-graduação.
Ferreira (2005)	Descreve indicadores para revistas científicas tanto impressa quanto eletrônicas.
Schultze (2005)	Avaliou as características de periódicos científicos no formato impresso em três grandes áreas (Exatas Humanas e Biológicas).
Hayashi <i>et al.</i> (2006)	Identificou os aspectos formais a serem aperfeiçoados em quatro periódicos científicos na área de educação especial.
Mendonça, Fachin e Varvakis (2006)	Analisa os periódicos <i>online</i> da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação frente aos aspectos de sua padronização (uso das normas e padrões).
Trzesniak (2006)	Desenvolve quatro dimensões básicas para avaliação de periódico científico.
Gruszynski; Golin; Lucchese (2007)	Verifica os elementos editoriais e gráficos das revistas editadas pelas áreas de Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Linguística, Letras e Artes.
Medeiros; Fachin; Rados (2008)	Reestruturou um modelo de avaliação de Fachin (2002) com base em normas da ISO.
Bomfá (2009)	Apresentou um modelo para gestão de periódicos científicos eletrônicos com foco na visibilidade com a integração das ações de <i>marketing</i> .
Costa; Guimarães (2010)	Analisa a qualidade dos periódicos científicos brasileiros que usam a plataforma SEER.
Santos (2010)	Identificou as características extrínsecas dos periódicos de ciências sociais e humanidades indexados no SciELO.
Stefano; Casarotto Filho (2015)	Avaliou os critérios de gestão de periódicos científicos por meio do conceito de capital intelectual.
Passos (2016)	Apresenta um instrumento de avaliação de revistas científicas que usa a aplicação da arquitetura da informação.

Fonte: Elaborado pela autora (2017)

Observa-se que as abordagens sobre avaliação de periódicos científicos são diversificadas, com modelos que apresentam critérios e indicadores diferentes. Cabe ao editor, procura adequar-se a metodologia a qual lhe interessa seguir naquele momento, seja os critérios específicos de um indexador ou os requisitos propostos por um edital de fomento.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, em que se pretende entender a frequência com que ocorre quando um fenômeno acontece, bem como a sua natureza, característica, causas e relações com outros fenômenos. (BARROS; LEHFELD, 2007). A pesquisa foi dividida em duas fases: a primeira responsável pela sistematização do modelo síntese dos critérios de avaliação de qualidade de periódicos, em que os estudos foram identificados na pesquisa bibliográfica nas seguintes bases de dados referenciais: *Web of Science*, *Scopus* e nas bases de dados específicas: *Library and Information Science Abstracts – LISA* (ProQuest); *Information Science & Technology Abstracts – ISTA* (EBSCO), além da Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Google Acadêmico. E a segunda pela validação deste por estudo de caso. Usou-se da tipologia documental para análise das metodologias públicas dos indexadores (*Web of Science*, *Scopus*, *SciELO* e *Latindex*).

O modelo-síntese foi construído tendo por referência as dimensões¹ de Trzeniak (2006), e os critérios de qualidade de Ferreira (2005)² e com o propósito de permitir que o modelo possa ser aplicado parcialmente desmembrou-se essas dimensões em partes, sendo que a primeira delas, a dimensão técnico-normativa, foi dividida em três subpartes (para publicação como todo, para o fascículo e para o artigo). Assim o modelo desenvolvido teve a seguinte estrutura:

- 1) Dimensão técnico-normativa (características da apresentação formal da publicação e características básicas da publicação);
- 2) Dimensão técnico-normativa (aspectos de forma do fascículo);
- 3) Dimensão técnico-normativa (aspectos de forma do artigo);
- 4) Dimensão finalidade do produto (aspectos de mérito da publicação e quanto ao conteúdo e autoria);
- 5) Dimensão finalidade qualidade do processo produtivo (critérios de qualidade quanto aos aspectos de gestão e política editorial) e
- 6) Dimensão qualidade de mercado.

¹ Quatro dimensões de Trzesniak (2006): Adequação técnico-normativa do produto (atendimento as normas); Finalidade do produto (conteúdo científico), processo de produção (treinamento de equipe e documentação dos procedimentos) e Mercado (divulgação, indexação e marketing).

² Critérios de qualidade quanto às características básicas; quanto à apresentação formal da revista; quanto à tipologia de conteúdo e autoria e quanto aos aspectos de gestão e política editorial da revista.

A segunda fase constitui-se da validação dos aspectos formais do modelo elaborado na primeira fase, através da identificação de 23 periódicos científicos pertencentes ao Portal de Periódicos UFMG que estavam classificados em 2016 nos estratos A1, B2 e B1 da CAPES. A análise se deu apenas pelas informações disponibilizadas pelos periódicos em sua homepage. O modelo-síntese sistematizado na tese é apresentado a seguir.

4. MODELO SÍNTESE PARA AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Essa sistematização apresenta os critérios e indicadores considerados mais relevantes neste estudo, categorizando-os com base nas dimensões de Trzesniak (2006) e nos aspectos de Ferreira (2005) escolhidos para embasar o arcabouço teórico deste instrumento junto aos requisitos dos indexadores.

QUADRO 2: Modelo-Síntese para Avaliação de Periódicos Científicos

1. Dimensão técnico-normativa (Características da Apresentação formal da Publicação e Características Básicas da Publicação)	
1,1 Dados para contato com o periódico, editor (Identificação)	
1. Fachin (2002); 2. Schultze (2005); 3. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 4. Medeiros; Fachin; Rados (2008).	
1.1.1. ISSN	1. Braga; Oberhofer (1982); 2. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 3. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 4. Fachin (2002); 5. Yamamoto. <i>et al.</i> (2002); 6. Ferreira; Krzyzanowski (2003); 7. Schultze (2005); 8. Trzesniak (2006); 9. Mendonça, Fachin; Varvakis (2006); 10. Hayashi. <i>et al.</i> (2006); 11. Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007); 12. Latindex, 13. CAPES.
1.1.2 Endereço eletrônico e postal	1. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 2. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 3. Yamamoto. <i>et al.</i> (2002); 4. Sarmento e Souza (2002); 5. Schultze (2005); 6. Ferreira (2005); 7. Trzesniak (2006); 8. Hayashi. <i>et al.</i> (2006); 9. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 10. Medeiros; Fachin; Rados (2008); 11. Bomfá (2009); 12. Latindex.
1.1.3 Endereço	1. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 2. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 3. Yamamoto. <i>et al.</i> (2002); 4. Sarmento e Souza (2002); 5. Medeiros; Fachin; Rados (2008); 6. Trzesniak (2006).
1.1.4. Telefone	1. Schultze (2005).
1.1.5. Redes Sociais	1. Passos (2016).
1.1.6. Logomarca do periódico	1. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006)
1.2. Quanto ao formato de apresentação da revista	
1. Web of Science, 2. Latindex.	
1.2.1. Capa e folha de rosto ou home page	1. Ferreira; Krzyzanowski (2003); 2. Ferreira (2005); 3. Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007).
1.2.2. Título / Subtítulo (opcional)	1. Fachin (2002); 2. Sarmento e Souza (2002); 3. Schultze (2005); 4. Ferreira (2005); 5. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 6. Medeiros; Fachin; Rados (2008); 7. Stefano; Casarotto Filho (2015).

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

1.2.3. Contracapa ou portada (revista impressa) ou página/link subsequente	1. Ferreira (2005). 1.2.4. Índice 1. Schultze (2005). 1.2.5. Sumário 1. Braga; Oberhofer (1982); 2. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 3. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 4. Fachin (2002); 5. Sarmento e Souza (2002); 6. Ferreira; Krzyzanowski (2003); 7. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006).
1.2.6. Qualidade da página inicial da revista	1. Scopus.
1.3. Periodicidade	
1. Braga; Oberhofer (1982); 2. Yahn (1985); 3. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 4. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 5. Yamamoto. <i>et al.</i> (2002); 6. Fachin (2002); 7. Sarmento e Souza (2002); 8. Ferreira; Krzyzanowski (2003); 9. Hayashi. <i>et al.</i> (2006); 10. Ferreira (2005); 11. Santos (2010); 12. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 13. Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007); 14. Medeiros; Fachin; Rados (2008); 15. Stefano; Casarotto Filho (2015); 16. Latindex, 16. CAPES.	
1.3.1. Intervalo regular de aparição (regularidade)	1. Braga; Oberhofer (1982); 2. Yahn (1985); 3. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 4. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 5. Fachin (2002); 6. Sarmento e Souza (2002); 7. Yamamoto. <i>et al.</i> (2002); 8. Stumpf (2003); 9. Ferreira; Krzyzanowski (2003); 10. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 11. Medeiros; Fachin; Rados (2008).
1.3.2. Fluxo contínuo, Ahead of Print	1. Sarmento e Souza (2002); 2. Latindex; 3. CAPES.
1.3.3. Cumprimento da periodicidade (sem atrasos e interrupções)	1. Web of Science; 2. Trzesniak (2006); 3. Scopus; 4. CAPES.
1.4. Tempo de Existência	
1. Braga; Oberhofer; (1982); 2. Yahn (1985); 3. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 4. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 5. Fachin (2002); 6. Sarmento e Souza (2002); 7. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 8. Medeiros; Fachin; Rados (2008); 9. Santos (2010); 10. Scopus; 11. CAPES	
1.4.1. Tempo ininterrupto de existência	1. Braga; Oberhofer (1982); 2. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 3. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 4. Fachin (2002); 5. Sarmento e Souza (2002); 6. Yamamoto. <i>et al.</i> (2002); 7. Ferreira; Krzyzanowski (2003); 8. CAPES.
1.4.2. Tempo de existência para admissão	1. SciELO.
1.5. Responsabilidade do Periódico	
1. Fachin (2002); 2. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 3. Medeiros; Fachin; Rados (2008).	
1.5.1. Conselho Editorial, Comissão, Conselho (ou corpo) editorial	1. Braga; Oberhofer (1982); 2. Yahn (1985); 3. Fachin (2002); 4. Sarmento e Souza (2002); 5. Medeiros; Fachin; Rados (2008); 6. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 7. Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007); Latindex, 8. CAPES.
1.5.2. Contato com membros da comissão editorial	1. Fachin (2002); 2. Medeiros; Fachin; Rados (2008); 3. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006).
1.5.3. Comissão executiva e/ou editor responsável	1. Yamamoto. <i>et al.</i> (2002); 2. Trzesniak (2006); 3. Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007).
1.5.4. Natureza do órgão publicador	1. Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991); 2. Latindex; 3. Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007).
1.5.5. Editores-chefes com afiliação institucional e seus currículos atualizados	1. SciELO.
1.5.6. Corpo de editores associados ou de seções	1. SciELO; 2. Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007).
1.5.7. Membros com diversidade institucional do conselho editorial	1. Ferreira (2005); 2. Latindex.

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

1.5.8. Afiliação institucional dos membros do conselho editorial	1. Latindex.
1.6. Arbitragem por pares (revisão por pares)	
1. Hayashi. et al. (2006); 2. Santos (2010); 3. Stefano; Casarotto Filho (2015); Web of Science; 4. Scopus; 5. SciELO; 6. Latindex.	
1.6.1. Avaliadores externos	1. Latindex; 2. CAPES.
1.6.2. Divulga de forma clara o processo	1. CAPES.
2. Dimensão técnico-normativa (Aspectos de Forma do Fascículo)	
2.1. Normalização	
1. Braga; Oberhofer (1982); 2. Yahn (1985); 3. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 4. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 5. Yamamoto. et al. (2002); 6. Fachin (2002); 7. Sarmiento e Souza (2002); 7. Ferreira (2005); 8. Hayashi. et al. (2006); 9. Trzesniak (2006); 10. Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); 11. Costa; Guimarães (2010); 12. Santos (2010); 13. CAPES.	
2.1.1. Convenções Editoriais Internacionais	1. Web of Science; 2. SciELO.
2.1.2. Volume, Número e data	1. Sarmiento e Souza (2002); 2. Fachin (2002); 3. Schultze (2005); 4. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006).
2.1.3. Legenda bibliográfica	1. Latindex; 2. Braga; Oberhofer (1982); 3. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 4. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 5. Fachin (2002); 6. Sarmiento e Souza (2002); 7. Yamamoto. et al. (2002); 8. Ferreira; Krzyzanowski (2003); 9. Ferreira (2005); 8. Schultze (2005); 10. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 11. Hayashi. et al. (2006); 12. Trzesniak (2006); 13. Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007); 14. Stefano; Casarotto Filho (2015).
2.1.4. Normalização das citações e referências bibliográficas	1. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 2. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 3. Yamamoto. et al. (2002); 4. Sarmiento e Souza (2002); 5. Ferreira; Krzyzanowski (2003); 6. Hayashi. et al. (2006); 7. Santos (2010); 8. SciELO; 9. Latindex.
2.2. Edição e editoração	
1. Gruszynski; Golin; Lucchese (2007).	
2.2.1. Fluxo de produção editorial	1. SciELO.
2.2.2. Tipos de documentos	1. Web of Science; 2. Stefano; Casarotto Filho (2015); 3. SciELO.
2.2.3. Sistema de Gestão do Periódico Eletrônico	1. Bomfá (2009).
2.2.4. Erratas e retratações	1. SciELO.
3. Dimensão técnico-normativa (Aspectos de Forma do Artigo)	
3.1. Artigo	
1. Sarmiento e Souza (2002); 2. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 3. Medeiros; Fachin; Rados (2008).	
3.1.1. Normas editoriais	1. Schultze (2005).
3.1.2. Título do artigo	1. Fachin (2002); 2. Ferreira; Krzyzanowki (2003); 3. Ferreira (2005).
3.1.3. Autoria e Afiliação	1. Braga; Oberhofer (1982); 2. Yahn (1985); 3. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 4. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 5. Yamamoto. et al. (2002); 6. Fachin (2002); 7. Ferreira (2005); 8. Santos (2010); 9. Costa; Guimarães (2010); 10. SciELO; 11. Latindex; 12. CAPES.
3.1.4. Palavras-chave	1. Latindex; 2. Ferreira (2005); 3. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 4. Medeiros; Fachin; Rados (2008).
3.1.5. Resumo da língua no texto	1. Fachin (2002).

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

3.1.6. Digital Object Identifier (DOI)	1. SciELO; 2. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 3. CAPES.
3.1.7. Texto completos em XML	1. SciELO.
3.1.8. Declaração da contribuição de autores e colaboradores	1. SciELO.
3.1.9. Editorial	1. Yamamoto. <i>et al.</i> (2002); 2. Fachin (2002).
3.1.10. Regras de submissão / Instruções aos autores	1. Latindex; 2. Ferreira (2005); 3. Costa; Guimarães (2010).
3.1.11. Data de Recepção e aceitação de originais	1. Latindex; 2. CAPES.
3.2. Idioma do texto	
1. SciELO; 2. Ferreira (2005); 3. Santos (2010); 4. Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007).	
3.2.1. Texto completo (2) em inglês	1. Web of Science; 2. Schultze (2005); 3. CAPES.
3.2.2. Resumos bilíngues	1. Latindex; 2. Braga; Oberhofer (1982); 2. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 3. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 4. Trzesniak (2006); 5. CAPES.
3.2.3. Resumos em mais de dois idiomas	1. Sugestão da autora.
3.2.4. Abstract e Keywords	1. Sugestão da autora.
3.2.5. Palavras-chave em duas línguas	1. Latindex.
3.2.6. Idioma do Sumário	1. Hayashi. <i>et al.</i> (2006).
3.2.7. Página inicial da revista disponível em língua inglesa	1. Scopus.
3.2.8. Tradução do título do periódico	1. Fachin (2002).
3.3. Colaboração e divisão de conteúdo	
1. Braga; Oberhofer (1982); 2. Yahn (1985); 3. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 4. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 5. Yamamoto. <i>et al.</i> (2002); 6. Fachin (2002); 7. Sarmiento e Souza (2002).	
3.3.1. Abrangência geográfica dos autores	1. Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991).
3.3.2. Distribuição de autoria	1. Ferreira (2005); 2. Stumpf (2003).
3.3.3. Práticas de ética da publicação	1. Web of Science.
3.3.4. Licença padronizada para gestão aberta de conteúdos (<i>Creative Commons</i>)	1. Bomfá (2009)
3.3.5. Conteúdo completo do periódico disponível online	1. Scopus; 2. Latindex; 3. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006).
3.3.6. Acesso histórico aos conteúdos	1. Latindex.
4. A dimensão finalidade do produto (Aspectos de Mérito da Publicação e quanto ao conteúdo e autoria)	
4.1. Prestígio na comunidade	
1. Stumpf (2003).	
4.1.1. Reputação do editor	1. Scopus.
4.1.2. Contribuição para área	1. Stumpf (2003); 2. CAPES. 3. Scopus; 4. Yamamoto. <i>et al.</i> (2002);

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

4.1.3. Tradição, regularidade, importância relativa dentro da área	1. Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991); 2. CAPES.
4.2. Qualidade da publicação	
1. Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991).	
4.2.1. Nível científico	1. Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991); 2. Fachin (2002).
4.2.2. Originalidade	1. Latindex; 2. Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991); 3. Hayashi. <i>et al.</i> (2006); 4. Santos (2010); 5. CAPES.
4.2.3. Atualidade	1. Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991).
4.2.4. Qualidade e conformidade com os objetivos e âmbito da revista	1. Scopus.
4.2.5. Clareza dos resumos	1. Scopus.
4.2.6. Textos completos em XML	1. SciELO.
4.2.7. Legibilidade dos artigos	1. Scopus.
5. Dimensão finalidade qualidade do processo produtivo (Critérios de qualidade quanto aos aspectos de gestão e política editorial)	
5.1. Gestão Editorial	
1. SciELO; 2. Yamamoto. <i>et al.</i> (2002); 3. Trzesniak (2006); 4. Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); 5. Bomfá (2009).	
5.1.1. Missão e política editorial	1. SciELO; 2. Stefano; Casarotto Filho (2015).
5.1.2. Data de criação, títulos anteriores	1. SciELO; 2. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 3. Medeiros; Fachin; Rados (2008); 4. Stefano; Casarotto Filho (2015); 5. Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007).
5.1.3. Nome da entidade responsável	1. SciELO; 2. Yamamoto. <i>et al.</i> (2002); 3. Trzesniak (2006).
5.1.4. Estatuto, regimento ou regulamento	1. SciELO.
5.1.5. Cobertura temática	1. SciELO; 2. CAPES.
5.1.6. Resumo histórico	1. SciELO.
5.1.7. Apresentação gráfica (layout)	1. Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); 2. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006).
5.1.8. Direitos Autorais (copyright)	1. Fachin (2002); 2. Bomfá (2009); 3. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006).
5.2. Recursos Financeiros	
1. Stefano; Casarotto Filho (2015)	
5.2.1. Financiamentos	1. Ferreira (2005); 2. Trzesniak (2006).
5.2.2. Patrocínio e/ou parcerias	1. Sugestão da autora.
5.3. Arquitetura da informação	
1. Sarmento e Souza (2002); 2. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 3. Medeiros; Fachin; Rados (2008).	
5.3.1. Usabilidade do site (funcionalidade)	1. Latindex; 2. Sarmento e Souza (2002); 3. Stefano; Casarotto Filho (2015).
5.3.2. Sistema de navegação	1. Latindex; 2. Sarmento e Souza (2002); 3. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 4. Medeiros; Fachin; Rados (2008); 5. Passos (2016).
5.3.3. Sistema de busca	1. Latindex; 2. Fachin (2002); 3. Sarmento e Souza (2002); 4. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 5. Medeiros; Fachin; Rados (2008); 6. Bomfá (2009).
5.3.4. Sistema de interação	1. Passos (2016).
5.3.5. Sistema de organização	1. Sarmento e Souza (2002); 2. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006), 3. Medeiros; Fachin; Rados (2008); 4. Passos (2016).

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

5.3.6. Sistema de rotulação	1. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 2. Medeiros; Fachin; Rados (2008); 3. Passos (2016).
5.3.7. Meta etiquetas, metadados	1. Latindex; 2. CAPES.
5.4. Capital organizacional e humano	
1. Stefano; Casarotto Filho (2015).	
5.4.1. Equipamento	1. Stefano; Casarotto Filho (2015).
5.4.2. Espaço físico	1. Stefano; Casarotto Filho (2015).
5.4.3. Competência	1. Stefano; Casarotto Filho (2015).
5.4.4. Trabalho em equipe	1. Stefano; Casarotto Filho (2015).
3.4.5. Treinamento para os editores e demais envolvidos na edição	1. Stefano; Casarotto Filho (2015).
5.5. Qualidade dos artigos	
1. Stefano; Casarotto Filho (2015).	
5.5.1. Normalização	1. Gruszynski; Golin; Lucchese (2007).
5.5.2. Conteúdo das informações	1. Sarmento e Souza (2002)
5.5.3. Sem Endogenia	1. Ferreira (2005). 2. CAPES.
5.6. Política, diretrizes e normas do Periódico	
1. Scopus.	
5.6.1. Diversidade a distribuição geográfica dos editores e conselho editorial	1. Scopus; 2. Yamamoto. et al. (2002), 3. CAPES.
5.6.2. Internacionalidade	1. Web of Science; 2. CAPES.
5.6.3. Diversidade na distribuição geográfica dos autores	1. Scopus; 2. Latindex; 3. CAPES.
5.6.4. Política de Acesso Aberto	1. SciELO.
5.6.5. Política de Preservação online	1. Fachin (2002); 2. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); 3. Medeiros; Fachin; Rados (2008).
5.6.6. Captação de novos membros	1. Bomfá (2009).
6. Dimensão qualidade de mercado	
6.1. Indicadores bibliométricos (Análise de Citações)	
1. Web of Science; 2. SciELO.	
6.1.1. Qualis	1. Santos (2010).
6.1.2. Fator de impacto	1. Ferreira (2005); 2. Santos (2010); 3. CAPES.
6.1.3. Índice H	1. CAPES.
6.1.4. Métricas alternativas (redes sociais etc.)	Sugestão da autora.
6.2 Visibilidade	
1. Sarmento e Souza (2002); 2. Bomfá (2009); 3. Gruszynski Golin; Lucchese (2007); 4. Stefano; Casarotto Filho (2015).	
6.2.1. Marketing e Divulgação	1. SciELO; 2. Bomfá (2009); 3. Stefano; Casarotto Filho (2015)
6.2.2. Capacitação de novos membros	1. Stefano; Casarotto Filho (2015).
6.2.3. Indexação / número de indexadores	1. Braga; Oberhofer (1964); 2. Yahn (1985); 3. Castro; Ferreira; Vidili (1996); 4. Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991); 5. Krzyzanowski; Ferreira (1998); 6. Yamamoto. et al. (2002); 7. Fachin (2002); 8. Sarmento e Souza (2002); 7. Yamamoto. et al. (2002); 8. Ferreira; Krzyzanowski (2003); 9. Ferreira (2005); 10. Schultze (2005); 11. Mendonça; Fachin; Varvakis (2006), 12. Hayashi. et al. (2006); 13. Medeiros;

	Fachin; Rados (2008); 14. Trzesniak (2006); 15. Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); 16. Bomfá (2009); 17. Santos (2010); 18. CAPES.
6.4.4. Perfil Google Acadêmico	1. CAPES.

Fonte: Elaborado pela autora (2017)

Esse modelo por sintetizar todos os atributos de qualidades identificados no escopo teórico, dividiu-se em 6 partes de análise, que podem ser avaliadas de modo independente ou em conjunto de acordo com o objetivo do editor ou demais interessados em avaliar. A valorização dos pontos se deu da seguinte forma: a) Atende ao critério ou indicador – 10 pontos b) Atende parcialmente o critério ou indicador – 5 pontos c) Não possui o critério ou indicador – 0 ponto.

5 RESULTADO DO ESTUDO DE CASO

Como resultado na validação do modelo-síntese pelo estudo de caso, destaca-se as seguintes observações: a) Sobre a dimensão técnico normativa: todos os 23 periódicos analisados apresentam indicadores de contato com a revista, embora somente 65% apresentam logomarcas em sua homepage. Com relação a presença de redes sociais apenas 15 destes a possuem, sendo que destes só sete divulgam o acesso na homepage, sinalizando a necessidade de melhoria na divulgação dessas informações na primeira página da revista.

Observou-se que todos os periódicos no critério formato de apresentação da revista, atendeu satisfatoriamente com os indicadores verificados (sumário, índice, título, qualidade da homepage, páginas/links e capa). No critério de periodicidade, observou-se embora haja uma tendência ao fluxo contínuo das publicações apenas um periódico está neste formato. A maioria representada neste estudo é de intervalo semestral, seguido de oito revistas em periodicidade quadrimestral, o que era mais indicado antes do fluxo contínuo para maior rapidez na circulação do conhecimento.

Com relação a pontualidade da periodicidade, 18 periódicos atenderam satisfatoriamente esse quesito, quatro apresentaram alguma irregularidade ao longo dos anos, com algum atraso ou interrupção. Foi considerado que atenderam parcialmente esse critério quando o atraso observado se deu em apenas um número na coleção. O indicador tempo de existência³ da publicação foi atingida por todas as revistas.

³ Para esta análise foi considerado o tempo mínimo de cinco anos de existência da publicação.

O critério Responsabilidade do periódico, possui oito indicadores, o primeiro, a presença de conselho editorial no periódico é muito valorizada por avaliadores, seja indexador, ou mesmo os avaliadores do Qualis da CAPES. Além de analisar a lista deste grupo nos periódicos, observou-se também a sua diversidade institucional e se a lista apresentava contato e a sua afiliação. Foi observado que apenas seis periódicos divulgam o contato com seu conselho editorial. Agora a afiliação é um dado mais presente nas listas de conselho editorial divulgadas, apenas duas publicações não a forneceram. Outro dado importante é a divulgação do editor responsável pela publicação e/ou comissão executiva existente com afiliação institucional e currículo, observou-se neste estudo que apenas sete periódicos divulgaram o nome do editor, com afiliação e currículo. No indicador diversidade institucional do conselho editorial, mais da metade dos periódicos atenderam ao parâmetro estipulado para esta análise.

No critério arbitragem para pares, 17 dos 23 periódicos divulgam claramente o processo de arbitragem, requisito tão importante para entendimento do caráter científico da publicação. No critério de normalização grande parte dos periódicos analisados cumpre os indicadores específicos, porém apenas dois periódicos possuem convenções internacionais. No que tange ao critério de edição e editoração, 21 periódicos utilizam algum sistema de gestão de periódicos eletrônicos, 9 utilizam o *ScholarOne* e 12 usam o SEER. somente quatro revistas divulgam seu fluxo editorial. Com relação ao critério Artigo, observa-se que itens como autoria, título, afiliação dos autores, resumos e palavras-chave estão presentes em todos os periódicos analisados, ressalta-se que deste grupo apenas seis periódicos ainda não disponibiliza o DOI para seus artigos.

Com relação ao critério idioma do texto, poucos periódicos possuem resumo e palavras-chave em mais de dois idiomas. O texto completo em inglês já tem sido apresentado por 16 periódicos, embora todos os periódicos apresentam um resumo bilíngue. No critério colaboração e divisão de conteúdo, grande parte dos periódicos atenderam todos os indicadores. Apenas um periódico não apresentou abrangência de autoria.

Para esta tese, as análises dos aspectos de mérito ocorreram de modo indireto, apenas nos indicadores que possibilitam essa análise pela análise documental. Alguns indicadores indiretos apresentados por Trzesniak (2006) são: corpo editorial científico qualificado, diversificado institucionalmente e geograficamente, consultores ad hoc, respaldo científico institucional e um regulamento, essa dimensão é composta por aspectos intrínsecos e não foi

coberto neste estudo de caso. No critério Gestão editorial o conjunto de periódico analisado somente seis periódicos informam o histórico da publicação, porém 13 informam a data da criação e/ou se mudaram o título da publicação, essas informações bem como o histórico da equipe que trabalhou com o periódico, as periodicidades anteriores são dados importantes para contextualizar a publicação para um possível avaliador. Pela análise no site não foi possível identificar nenhum periódico que possua estatuto, regimento ou regulamento. Com relação ao critério recursos financeiros, 17 periódicos possuem algum recurso financeiro, seja através de financiamento ou patrocínio. No que tange ao critério qualidade dos artigos, grande parte atende a normalização indicada, porém a endogenia é uma característica marcante nos artigos das revistas.

No que tange a visibilidade dos periódicos observou-se que os periódicos não têm criado perfil no Google acadêmico, porém participam em sua grande maioria de redes sociais populares, como Facebook e Twitter, ou acadêmicas, como *ResearchGate* ou *Academia.edu*, e mais da metade divulgam seus indexadores.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida, apenas sintetizada aqui e apresentada na tese foi motivada inicialmente pela percepção constante da angústia dos editores científicos frente a que aspectos considerar para melhorar a qualidade de seus periódicos. Os estudos de qualidade de periódicos que fizeram parte da sistematização não foram uniformes. Mas apesar da avaliação de periódicos científicos apresentar características distintas de acordo com os parâmetros e os objetivos definidos por seus avaliadores, acredita-se que o objetivo principal deste estudo foi atingido ao sistematizar num único instrumento os diversos critérios exigidos pelos conceituais indexadores multidisciplinares (*Web of Science*, *Scopus*, *Latindex* e *SciELO*) e pelos estudos de avaliação da qualidade dos periódicos científicos ao longo dos últimos anos, bem como os aspectos gerais abordados pela Qualis da CAPES.

Um ponto forte do modelo é a possibilidade de desmembramento dos indicadores para uma avaliação particularizada de cada um dos aspectos das dimensões propostas e contempladas no modelo síntese como: pela dimensão técnico-normativa (publicação), com aspectos formais da publicação com as características básicas destas, com critérios de identificação, de formato da apresentação, periodicidade, tempo de existência, responsabilidade do periódico e o processo de arbitragem; na dimensão técnico-normativa

(fascículo), considerou-se os aspectos de forma do fascículo, com critérios de normalização e de edição e editoração; na dimensão técnico-normativo (aspectos de forma do artigo) foram considerados os critérios do artigo propriamente dito, idioma do texto, colaboração e divisão de conteúdo; a dimensão finalidade do produto condensou os aspectos de mérito da publicação como conteúdo e autoria, com critérios voltados para o prestígio da comunidade e a qualidade da publicação. Na dimensão finalidade da qualidade do processo produtivo, aspectos ligados a gestão e política editorial foram observados pelos critérios gestão editorial, recursos financeiros, arquitetura da informação, capital organizacional e humano, qualidade dos artigos e a política do periódico. Por último, a dimensão qualidade do mercado considerou os critérios para indicadores bibliométricos e de visibilidade.

O estudo de caso elucidou como a aplicação do modelo pode contribuir para fornecer um panorama da situação de um conjunto de periódicos e vislumbrar ações e incentivos a serem implementados para melhoria do seu status e permitir perceber que os periódicos analisados precisam desenvolver mais estratégias de visibilidade. Acredita-se que os parâmetros de qualidade auxiliam a prática por possibilitar um aperfeiçoamento contínuo da estruturação formal de uma publicação científica, porém o universo de editoração científica ainda está amadurecendo frente aos recursos que a tecnologia da informação possibilita como recurso de interação.

REFERÊNCIAS

BOMFÁ, C. R. Z. **Modelo de gestão de periódicos científicos eletrônicos com foco na promoção da visibilidade**. 2009. 238f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

BRAGA, G. M.; OBHERHOFER, A. Diretrizes para a avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Revista Latina de Documentação**, n. 1, p. 27-31, jan./jun. 1982.

CASTRO, R. C. F.; FERREIRA, M. C. G.; VIDILI, A. L. Periódicos latino-americanos: avaliação das características formais e sua relação com a qualidade científica. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, 1996.

COSTA, S. M. de S., GUIMARÃES, L. V. de S. Qualidade de periódicos científicos eletrônicos brasileiros que utilizam o sistema eletrônico de editoração de revistas (SEER). **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 76-93, 2010.

FACHIN, G. R. B. **Modelo de avaliação para periódicos científicos on-line**: proposta de indicadores bibliográficos e telemáticos. 2002, 201 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

FERREIRA, M. C. G.; KRZYZANOWSKI, R. F. Periódicos Científicos: critérios de qualidade. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 17, p. 43-48, 2003.

FERREIRA, S. M. S. P. Critérios de qualidade para as revistas científicas em comunicação. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. das G. (Org.). **Preparação de revistas científicas**: teoria e prática. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. p. 269-293.

GONÇALVES, A.; RAMOS, L. M. S. V. C.; CASTRO, R. C. F. Revistas científicas: características, funções e critérios de qualidade. In: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (Org.). **Comunicação & produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p. 165-190.

GRUSZYNSKI, A. C.; GOLIN, C.; CASTEDO, R. Produção editorial e comunicação científica: uma proposta para edição de revistas científicas. **ECompós**, Brasília, v. 11, n. 2, 2008.

GRUSZYNSKI, A. C.; GOLIN, C.; LUCHESE, A. Desafios para a comunicação da ciência: um estudo sobre os periódicos científicos e eletrônicos da UFRGS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO, 30., 2007, Santos. **Anais...Santos**: Intercom, 2007.

HAYASHI, M. C. P. I. *et al.* Avaliação de aspectos formais em quadro periódicos científicos na área de educação especial. **Revista Brasileira Educação Especial**, Marília, v. 12, n. 3, p. 369-392, set. /dez. 2006.

KRZYZANOWSKI, R. F.; KRIEGER, E. M.; DUARTE, F. A. de M. Programa de apoio às revistas científicas para a FAPESP. **Ciência da Informação**, v. 20, n. 2, p. 137-150, 1991.

KRZYZANOWSKI, R. F.; FERREIRA, M. C. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 165-175, maio/ago. 1998.

LÓPEZ BAENA, A. J.; VALCÁRCEL CASES, M.; BARBANCHO MEDINA, M. Propuesta de un sistema evaluación de revistas científicas em las áreas de ciencias humanas y sociales. **Revista Española de Documentación Científica**, v. 28, n. 1, 2005.

MEDEIROS, G. M. de; FACHIN, G. R. B.; RADOS, G. J. V. Padronização de periódicos científicos on-line da área de biblioteconomia e ciência da informação: adequação as normas ISO. **Revista ABC**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 415-438, jul./dez. 2008.

MENDONÇA, T. C.; FACHIN, G. R. B.; VARVAKIS, G. Padronização de Periódicos Científicos On-line: estudo aplicado na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 179-191, jan./jun. 2006.

SANTOS, S. M. **Perfil dos periódicos científicos de ciências sociais e de humanidades: mapeamento das características extrínsecas**. 2010. 176 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <<https://goo.gl/Az5M5k>>. Acesso em: 17 nov. 2016.

SARMENTO E SOUZA, M. F. **Periódicos científicos eletrônicos: apresentação de modelo para análise de estrutura**. 2002. 154 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2002. 154 f.

SCHULTZE, S. Características de periódicos científicos produzidos por editoras universitárias brasileiras. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 15, n. 2, p. 157- 179, jul./dez. 2005.

STUMPF, I. R. C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 383-386, 1996.